

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-894

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE MESTRE DE
SALTO PRECURSOR (CMSPREC)**

2024

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

ICA 37-894

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE MESTRE DE
SALTO PRECURSOR (CMSPREC)**

2024



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP N° 398/SPOG-50, DE 7 DE MARÇO DE 2024.
Protocolo COMAER n° 67200.002086/2024-13

Aprova a ICA 37-894 “Currículo
Mínimo do Curso de Mestre de Salto
Precursor (CMSPREC)”.

O **COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o inciso I do artigo 13 do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria n° 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica n° 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-894 “Currículo Mínimo do Curso de Mestre de Salto Precursor (CMSPREC)”, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido à necessidade operacional, conforme o Parágrafo Único do art. 4º do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Tenente-Brigadeiro PEDRO LUÍS FARCIC
Comandante de Preparo

Asas que protegem o País



SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO	9
3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO.....	9
3.2 PERFIL DO ALUNO	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	10
4.1 FINALIDADE DO CURSO	10
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	10
4.3 DURAÇÃO DO CURSO	10
5 QUADRO GERAL E DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	11
5.1 QUADRO GERAL	11
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	11
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	13
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	14
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS	16

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do CMSPREC, ministrado pelo Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento (EAS).

1.2 ÂMBITO

Comando de Preparo (COMPREP).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O Curso de Mestre de Salto Precursor (CMSPREP) tem por objetivo capacitar os militares a efetuarem o lançamento de tropas com o paraquedas de Salto Semiautomático, visando cumprir missões de Busca e Salvamento ou de Operações Especiais.

2.2 O CMSPREP é ministrado na modalidade de ensino presencial, objetivando proporcionar aos alunos o suporte teórico e uma vivência prática que os capacite na área de Ciências Militares, no qual serão abordados: Fundamentação Técnica e Prática de Lançamentos.

2.3 O nível de aprendizagem esperado é o de “conhecimento”, “compreensão”, “aplicação”, “análise” e “síntese”, no domínio cognitivo; e de “resposta aberta complexa”, no domínio psicomotor, de modo a garantir a adesão do público-alvo às questões que fundamentam o emprego de um Mestre de Salto.

2.4 No nível tático-operacional, estima-se que os discentes sejam capazes de integrar as Equipes SAR das Aeronaves de Asa Fixa, ou os Destacamentos de Operações Especiais do Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO

Ao final do CMSPREC, o aluno deverá ser capaz de:

- a) executar missões SAR como Mestre de Salto, em toda a área de responsabilidade atinente ao Brasil, perante a Organização de Aviação Civil Internacional;
- b) executar missões CSAR como Mestre de Salto; e
- c) executar missões Operações Especiais como Mestre de Salto.

3.2 PERFIL DO ALUNO

Os alunos do CMSPREC devem apresentar as seguintes características:

- a) ser graduado ou oficial de carreira das Forças Armadas (FA) ou Forças Auxiliares, classificado no mínimo, no bom comportamento. Se oficial da FAB, ser do posto de capitão. Se graduado da FAB, ser no máximo Segundo Sargento com até dois anos na graduação. Em ambas as situações, estar servindo ou ser designado para movimentação para o EAS.
- b) ter concluído com aproveitamento o Curso de Paraquedista Militar da Aeronáutica (CPMA) ou similar do Exército Brasileiro;
- c) ter concluído com aproveitamento o Curso de Comandos de Força Aérea (CCFA), ou o Curso de Busca e Salvamento (CBS);
- d) ter sido julgado “APTO”, sem nenhuma restrição, em inspeção de saúde realizada por Junta Especial de Saúde (JES), para fins da letra “B”;
- e) estar de posse do cartão de vacinação atualizado, comprovando ter realizado as vacinas contra Hepatite “B”, Tétano e Febre Amarela, dentro dos prazos estipulados pelo Ministério da Saúde;
- f) Não estar respondendo a processo administrativo, civil e/ou judicial; e
- g) Não estar indiciado em inquérito.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

O CMSPREC tem por finalidade fornecer o embasamento teórico e prático necessários ao emprego do Mestre de Salto em prol das Missões SAR, CSAR e de Operações Especiais.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- a) Realizar o planejamento do lançamento de tropas no método de Salto Semiautomático; e
- b) Desempenhar as funções de Mestre/Auxiliar de Mestre de Salto.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 O Curso de Mestre de Salto Precursor terá a duração de 27 (vinte e sete) dias, perfazendo uma carga horária total de 196 (cento e noventa e seis) horas/aula e uma carga horária real de 136 (cento e trinta e seis) horas/aula. A diferença de 60 (sessenta) horas/aula será utilizada nas seguintes atividades:

- a) Atividades complementares;
- b) Atividades administrativas; e
- c) Flexibilidade da Programação.

4.3.2 O Campo Técnico-Especializado possui uma carga horária real de 136 (cento e trinta e seis) horas/aula, distribuída em 115 (cento e quinze) horas/aula de instrução e 21 (vinte e uma) horas de avaliação.

4.3.3 A rotina diária poderá abranger tempos de aula pelo período da manhã, da tarde e da noite, inclusive nos finais de semana e demais dias não úteis, em regime de atividades continuadas, a qual estará detalhada nos Quadros de Trabalho (QT) do CMSPREC.

5 QUADRO GERAL E DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

5.1 QUADRO GERAL

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH INSTR	CH AVAL	CH TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES	FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA	59	08	67
		LANÇAMENTOS	56	13	69
CARGA HORÁRIA REAL			115	21	136
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			08	--	08
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			04	--	04
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			48	--	48
CARGA HORÁRIA TOTAL			175	21	196

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA			
CH INSTRUÇÃO: 59		CH AVALIAÇÃO: 08	
CH TOTAL: 67			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) citar os tipos de paraquedas, equipamentos e acessórios para o Salto Semiautomático na FAB (Cp);			
b) descrever o funcionamento dos paraquedas de Salto Semiautomático (An);			
c) identificar os diversos tipos de Lançamento Semiautomático, bem como as adequadas aplicações táticas (Ap);			
d) discriminar as características das aeronaves empregadas para o Lançamento Semiautomático (Ap);			
e) identificar os principais aspectos meteorológicos que afetam a atividade de Salto Semiautomático (An);			
f) discriminar as técnicas básicas e específicas, os fundamentos, bem como as situações especiais atinentes à inspeção de pessoal para Salto Semiautomático (An); e			
g) identificar as técnicas, táticas e procedimentos necessárias para o Reconhecimento de Zonas de Lançamento (Cp).			
EMENTA: 1) Paraquedas e Equipamentos de Salto Semiautomático: Paraquedas MC1-1C; Paraquedas T-10B; Paraquedas T-10AS; Equipamentos/Acessórios; e Outros Paraquedas para			

Salto Semiautomático. 2) Funções, Tarefas e Atribuições: Mestre de Salto Precursor, Auxiliar do Mestre de Salto; Chefe da Equipe de Terra; Comunicações Solo-Ar; Sinais, Gestos, Luzes e Sons a Bordo; Balizamento de ZL; e Reconhecimento de ZL. 3) Técnicas de Lançamento Semiautomático: Luz Verde; Meios Eletrônicos; Vertical da Letra Código (VTC); Precursor de Bordo; Precursor de Solo; Lançamento Noturno; Homem Preso; Lançamento em apoio a missão de Busca e Salvamento; Impedimentos e Emergências; e Aeronaves da FAB. 4) Meteorologia: Fenômenos Significativos; METAR; TAF; Carta SIGWX; NOAA; e aplicativos. 5) Inspeção de Pessoal: Salto de Treinamento e Instrução; e Saltos Especiais.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PRÁTICA DE LANÇAMENTOS			
CH INSTRUÇÃO: 56	CH AVALIAÇÃO: 13	CH TOTAL: 69	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) executar o planejamento da infiltração aérea diurna e noturna, para Saltos Semiautomáticos, empregando as diversas técnicas de lançamento (Ap).			
EMENTA: 1) Lançamento na Luz Verde: Normal; Cobaia e Misto. 2) Lançamento na Vertical da Letra Código: Normal; Cobaia e Misto. 3) Lançamento Precursor: Normal e Cobaia. 4) Lançamento por Meios Eletrônicos: Normal e Cobaia. 5) Saltos Especiais: Salto Semiautomático Operacional e Salto Noturno.			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o CMSPREC, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação específico do curso.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Como atividades complementares do CMSPREC, poderão ser apresentadas estudos de caso sobre o emprego de Mestres de Salto Semiautomáticos em operações militares nacionais e internacionais consagradas.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação, no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução deverão ser submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Doutrina e Procedimentos de Lançamento Aéreo**: NOPREP TTP 14. [Brasília], 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**: ICA 37-4. [Brasília], 2010. Modificada em 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino**: ICA 37-11. [Brasília], 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**: ICA 37-521. [Brasília], 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios**: ICA 205-42. [Brasília], 2011.

Brasil. Comando do Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Manual Técnico do Mestre de Salto Paraquedista**: EB60-MT-34.402. 1ª Edição, 2015.